www.louveira.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

Sexta-feira, 31 de outubro de 2025 | Edição nº 2523A | Página 1 de 7

SUMÁRIO

PODER EXECUTIVO 2

Secretaria de Administração 2
Licitações e Contratos 2
Suspensão 2
Pregão 2
Outros Atos 3

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Louveira, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Louveira poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.louveira.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Louveira
CNPJ 46.363.933/0001-44
Rua Catharina Calssavara Caldana, 451
Telefone: (19) 3878-9700
Site: www.louveira.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira

Câmara Municipal de Louveira
CNPJ 49.597.552/0001-18
Rua Wagner Luiz Bevilacqua, 35
Telefone: (19) 3878-9420
Site: www.louveira.sp.leg.br

Diário Oficial instituído conforme Decreto Municipal nº 5.194, de 13 de Março de 2019 e assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Louveira garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.louveira.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira

PODER EXECUTIVO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Licitações e Contratos

Suspensão

COMUNICADO DE SUSPENSÃO

A Prefeitura Municipal de Louveira informa que está **SUSPENSO "SINE DIE"** o **Edital nº 092/2025 de Pregão Eletrônico**, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de controladoria de acesso, por meio de profissionais qualificados. Louveira, 31 de outubro de 2025. **GIANY APARECIDA PÓVOA -** Secretária de Assistência Social.

.....

Pregão

IMPUGNAÇÃO Nº 39/2025
IMPUGNANTE: SOCIEDADE
EDITAL Nº 092/2025 DE PREGÃO ELETRÔNICO
OBJETO: ***Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de controladoria de acesso, por meio de profissionais qualificados***
PROCESSO Nº 304/2025

Em atenção à manifestação recepcionada, informa-se que o Edital nº 92/2025 – Pregão Eletrônico, que tem por objeto o ***Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de controladoria de acesso, por meio de profissionais qualificados***, encontra-se ***suspenso, sine die*****,** para análise e considerações técnicas.

Os interessados deverão acompanhar as publicações oficiais e poderão apresentar novas manifestações em momento oportuno, após eventual retificação do edital. Louveira/SP, 31 de outubro de 2025. Giany Aparecida Povoa- Secretária de Assistência Social.

.....

Outros Atos

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL DE LOUVEIRA

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL DE LOUVEIRA, REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2025

(ATA nº 02/2025)

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realiza-se presencialmente, na Sala de Reunião da Secretaria Municipal de Segurança, localizada á Rua Ângelo Steck, nº 410 – 1º Andar, Bairro Vila Nova, Louveira/SP, a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Defesa Civil, presentes pelo Poder Público, os Conselheiros: **Maurício Tomazela** (Secretaria de Gestão Ambiental), **Cristiane de Camargo Rezende Bueno** (Secretaria de Gestão de Projetos e Programas); **Ademilton Juares da Silva** (Secretaria Municipal de Segurança – Guarda Municipal); **Carlos Eduardo de Almeida** (Educação), **Claudinei Braga Correia** (Secretaria de Assistência Social); **Waldemar José Gertrudes** (Secretaria Municipal de Segurança – Guarda Municipal e Vice-Presidente do COMDEC); **Claudio Aparecido Alvarenga** (Secretaria Municipal de Finanças), **Leonardo Eric Junji Nagai** (Fundação Municipal de Habitação), **Geovana Perini** (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano), **Cassio Eduardo Garcia** (Secretaria Municipal de Segurança – Defesa Civil), **Jailson Rosa Batista** (Secretaria Municipal de Segurança – Defesa Civil), **Felipe Dudienas Domingues Pereira** (Secretaria de Negócios Jurídicos; **Eliel Rezende** (Secretaria de Relações Institucionais. Convidados da Divisão da Defesa Civil: **Tatiana Fidelis Correia da Silva** (Defesa Civil - Analista Ambiental); **Jonildo Luis de França** (Representante da Divisão de Trânsito); **Eduardo Yasui (**Secretário Municipal de Segurança), **Luismar de Amorim** (Diretor de Segurança); **Carla Tamires Santos** (Chefe de Divisão da Guarda Municipal) **e o Sargento Wellington Lourenço Bezerra (**Representante do 19 Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar). O senhor secretário de segurança **Eduardo Yasui**, fazendo uso da palavra agradeceu a presença de todos, falou da importância da reunião e do evento a ser realizado, logo em seguida passou a palavra ao servidor **Jailson Rosa Batista**, secretário do Conselho da Defesa Civil, que está como interino na Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, devido as férias do titular. O agente agradeceu a presença de todos e enfatizou que a composição do COMDEC foi retificado pela **Portaria nº 807/2025** que revogou a **Portaria nº 678/2025**, devido à inclusão da Secretaria de Relações Institucionais e a mudança de alguns membros da secretaria de segurança. Na sequencia o secretário Jailson explanou os motivos da convocação da reunião, indicando os três objetivos centrais: primeiro foi o nivelamento do entendimento sobre o que é a moderna gestão de Proteção e Defesa Civil; segundo, apresentação da proposta estratégica para o avanço da segurança em Louveira, que é a realização do primeiro simulado de deslizamento, e o terceiro conhecer os conceitos do Sistema de Comando de Operações de Emergências – SICOE do Corpo de Bombeiros. Em relação ao nivelamento conceitual foi descrito o que é a Proteção e Defesa Civil sendo dito: Para muitos, a Defesa Civil é lembrada apenas na emergência: na distribuição de lonas ou na ajuda humanitária. Isso é uma parte importante, mas é a *resposta* ao desastre. A Defesa Civil moderna, como a ciência nos orienta, foca na Gestão de Risco, e para isso a gestão deste risco se baseia em três caminhos principais: **EVITAR:** É o melhor dos mundos. Significa atuar no planejamento urbano, através do Plano Diretor e da fiscalização, para que novas

ocupações não ocorram em áreas de risco. Isso é uma ação de planejamento, não de emergência. **REDUZIR (ou Mitigar):** Quando o risco já está instalado, atuamos para reduzi-lo. Falamos aqui de soluções estruturais, como obras de contenção, drenagem, etc.. e **CONVIVER (ou Preparar):** Em muitos casos, como em Louveira, o risco existe, as pessoas estão lá, e não é possível remover todas as famílias ou fazer todas as obras de um dia para o outro. Nesses casos, precisamos saber *conviver* com o risco de forma segura. E é aqui que entra a **Preparação**. A 'Preparação' é feita através de Planos de Contingência e Planos de Defesa Civil, que nos dizem *exatamente* o que fazer quando a chuva forte chegar. Mas um plano no papel não salva vidas. Ele precisa ser testado, validado e treinado. E é por isso que estávamos ali. Sobre o marco legal foi citada a **Lei 12.608/12,** "Essa 'Preparação' não é uma escolha, é uma obrigação legal." A Lei Federal 12.608, de 2012, é o nosso marco legal. Ela cria a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC). E ela nos diz duas coisas muito importantes: A **Defesa Civil é um SISTEMA:** A lei deixa claro que a Defesa Civil não é uma secretaria isolada. Ela deve se integrar às políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, assistência social, etc.. Ou seja, todos nós nesta sala somos, por lei, parte da Defesa Civil do município e que temos cinco pilares de atuação**:** A lei define que a gestão de risco se baseia em cinco ações: Prevenção, Mitigação, **PREPARAÇÃO**, Resposta e Recuperação. A realização de exercícios simulados, citada no artigo 8º inciso XI da lei, é a principal ferramenta do pilar da **PREPARAÇÃO**. "Não há como estarmos preparados para um desastre se nunca treinamos para ele.". A Proposta Estratégica: **1º Simulado de Deslizamento** "Com base nesta obrigação legal de PREPARAÇÃO, a Coordenadoria da Defesa Civil, em conjunto com o Corpo de Bombeiros, está propondo a realização do **1º Simulado de Deslizamento de Terra com Soterramento de Louveira**. Por que fazer isso? O objetivo não é o show. O objetivo é salvar vidas, e para isso precisamos: **1 - Treinar nossas equipes:** A Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a Guarda Municipal, o Trânsito e a equipe de Socorro Médico e demais secretarias, precisam praticar suas habilidades num cenário controlado. **2 - Criar e testar protocolos:** O plano que temos no papel vai funcionar na vida real? Onde estão as falhas?. **3 - Aprender a Coordenar:** Em uma crise real, quem comanda? Quem fala com quem? Como garantimos que a Saúde, a GM e a Assistência Social atuem de forma integrada?. **A Sugestão do Cenário:** Propomos um cenário controlado na Estrada Miguel Bossi, num terreno da prefeitura, simulando um deslizamento sobre uma residência fictícia. Após longo período de chuva em local de área de risco ocorre o deslizamento. A data do evento será em **10 dc dczcmbro dc 2025, às 09h**. O secretario Jailson esclareceu a necessidade de todas as secretarias municipais participarem nesta primeira reunião: **Atuação na Resposta Imediata (Linha de Frente): Secretaria de Segurança:** Indispensável. Engloba a **Defesa Civil**, coordenadora das ações de proteção civil, **Divisão de Trânsito** e a **Guarda Municipal**, vital para o isolamento da área, controle de acesso e segurança das equipes e dos desabrigados; **Secretaria da Saúde:** Essencial para o socorro médico, montagem de postos de atendimento avançado e transporte de vítimas; **Secretaria de Serviços Públicos:** Crucial para o apoio logístico, fornecendo maquinário pesado (retroescavadeiras, caminhões) para a remoção de escombros, desobstrução de vias e restabelecimento da normalidade. **Atuação no Suporte e Recuperação (Apoio Estratégico): Secretaria de Assistência Social:** Fundamental para o acolhimento, cadastramento e abrigo das famílias desalojadas ou desabrigadas, além da distribuição de ajuda humanitária; **Secretaria de Desenvolvimento Urbano:** Possui o corpo técnico (engenheiros e arquitetos) necessário para avaliar os danos estruturais nas edificações remanescentes, emitir laudos de interdição e planejar a reconstrução segura da área;

Secretaria de Água e Esgoto: Importante para avaliar e reparar danos nas redes de saneamento, que podem ter sido rompidas, evitando contaminações e novos focos de instabilidade no solo devido a vazamentos; **Secretaria de Administração:** É a secretaria responsável pela gestão dos recursos humanos e logísticos do município. Em uma crise, ela é vital para gerenciar o efetivo (como os agentes da Defesa Civil e da Guarda) e os processos de compras emergenciais de suprimentos (lonas, alimentos, abrigos). Sua importância é evidenciada por ser a secretaria que publica e registra a própria portaria de nomeação do COMDEC; **Secretaria dos Negócios Jurídicos:** Provê o respaldo legal indispensável para as ações críticas durante um desastre. Em um cenário real de deslizamento com Risco Muito Alto (R4), o Jurídico é quem assessora o Prefeito na elaboração de um Decreto de Situação de Emergência, processos de requisição administrativa ou desapropriações em áreas de risco consolidadas; **Secretaria de Finanças:** Garante a viabilidade financeira da resposta ao desastre. A fase de "Resposta" e "Recuperação" exige a liberação rápida de fundos de contingência para compras emergenciais, aluguel social (em apoio à Assistência Social) e, futuramente, para a contratação de obras estruturais (S2iD); **Secretaria de Relações Institucionais:** Atua na articulação política e integração. Sua função é garantir que a comunicação e a colaboração entre as dezenas de secretarias que compõem o conselho sejam fluidas. Além disso, é a pasta responsável pela articulação com outras esferas de governo (Estadual e Federal) para solicitar recursos externos e apoio, caso o desastre supere a capacidade de resposta do município. **Atuação na Gestão e Comunicação: Secretaria de Governo e Comunicação Social:** Essencial para gerenciar o fluxo de informações para a população e a imprensa, evitando pânico e notícias falsas, e garantindo que os comunicados oficiais sejam claros e precisos; **Secretaria de Gestão Ambiental:** Relevante para avaliar os impactos ambientais do deslizamento e orientar as ações de recuperação da vegetação e estabilização do solo a médio e longo prazo. **Padronização da Resposta: O SICOE (Corpo de Bombeiros).** Para que este simulado e qualquer resposta real funcionem, não podemos ter cada secretaria ou agência trabalhando de uma forma. Precisamos de uma linguagem única e uma estrutura de comando clara. O **Corpo de Bombeiros** detém a expertise nacional em gerenciamento de emergências e vai nos apresentar o SICOE - Sistema de Comando de Operações e Emergências. A idéia é que este sistema seja o padrão adotado por todos nós durante o simulado, para que saibamos exatamente qual o papel de cada um quando a crise chegar. Com isso, o secretário Jailson passou a palavra ao Sargento Lourenço, do Corpo de Bombeiros, para a apresentação do SICOE – Sistema de Comando e Operações de Emergências. O sargento Lourenço agradeceu a oportunidade e iniciou sua explanação sobre o SICOE – Sistema de Comando de Operações e Emergências. O Sargento explicou que o SICOE é uma ferramenta de gerenciamento padronizada, desenvolvida e utilizada pelo Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, projetada para permitir uma coordenação eficaz e eficiente entre diferentes agências e secretarias durante uma resposta a incidentes. Ele destacou que o SICOE não é um plano, mas sim uma estrutura organizacional flexível, que se adapta à complexidade do evento, garantindo que todos os respondentes "falem a mesma língua". Foi frisada a importância vital do **Posto de Comando (PC)**. O Sargento Lourenço enfatizou que, para o simulado e para qualquer evento real, o PC deve ser o único ponto de comando e tomada de decisão estratégica e tática. É no PC que o Comandante do Incidente (CI) **centraliza as informações**, define os objetivos e aloca os recursos. A ausência de um PC claro leva à desorganização, duplicidade de esforços e risco aumentado para as equipes e vítimas. Neste sentido, a coordenação dos trabalhos depende de protocolos claros. O SICOE estabelece funções e responsabilidades definidas, geralmente divididas em seções como Operações,

Planejamento, Logística e Finanças/Administração. O que se espera com a adoção deste sistema no simulado é que cada secretaria presente (Defesa Civil, Guarda, Trânsito, Saúde, Assistência Social) saiba exatamente a quem se reportar e qual sua função dentro desta estrutura integrada, garantindo o fluxo correto das informações. Um ponto central da apresentação foi a metodologia de delimitação das áreas de operação, essencial para a segurança da cena: **1 - Zona Quente** (ou de Exclusão): É o local do incidente propriamente dito (no simulado, a área do deslizamento e soterramento). O acesso é estritamente restrito apenas ao pessoal de resgate especializado, devidamente equipado com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). É a área de maior risco. **2 - Zona Morna** (ou de Suporte): É o perímetro imediato da Zona Quente. É onde ficam as equipes de apoio direto ao resgate (ex: apoio de equipamentos, descontaminação, se aplicável). O risco é menor, mas controlado, e o acesso ainda é restrito. 3 - **Zona Fria** (ou de Apoio): É a área segura, externa ao incidente. É nesta zona que devem ser instalados o Posto de Comando (PC), a **Área de Concentração de Vítimas** (ACV), o **Posto Médico Avançado** (PMA), a área de imprensa e o apoio logístico geral. É a área de gerenciamento e suporte, sem risco direto do incidente. Citou um simulado ocorrido em outro municipio, envolvendo o derramamento de produtos perigosos, onde foi observado algumas situações que, se fosse em uma situação real, varias outras pessoas teriam se tornado vitimas do acidente, por estarem exatamente na zona quente do evento, a pedido do secretario de segurança, citou também a complexidade do atendimento as vitimas da queda do avião que caiu na cidade vizinha de Vinhedo, expôs a falha na comunicação inicial, informando a quantidade de possíveis vitimas, da falta de alimentação para os agentes envolvidos no atendimento. Neste momento o servidor **Cassio Eduardo Garcia** pediu a palavra e informou que essa questão da alimentação foi o primeiro item a ser tratado com a secretaria de segurança. O Sargento concluiu afirmando que o objetivo do SICOE é estabelecer uma estrutura de comando clara e uma linguagem única, permitindo que diferentes agências atuem de forma coordenada e segura. A aplicação no simulado servirá para treinar essa integração e identificar as falhas de comunicação e protocolo antes que um desastre real ocorra. Finalizou colocando o 19º Grupamento do Corpo de Bombeiros à disposição para o treinamento das equipes e implementação do sistema no dia do evento. Com o término da apresentação, o secretário **Jailson Rosa Batista** retomou a palavra, agradeceu a explanação do sargento Lourenço e reforçou a necessidade do trabalho em conjunto, que possivelmente haverá equipes de televisão no dia do evento, segundo havia informado o **Tenente Nícolas**. Que uma segunda reunião seria marcada para finalizar os preparativos do simulado, somente com as secretarias que realmente estarão envolvidas diretamente com o evento, que esta reunião seria ainda há primeira quinzena no mês de novembro. Já encaminhando para o final, o secretário Jailson lembrou que Louveira possui áreas mapeadas de deslizamento de terra e inundação, que o mapeamento esta desatualizado, mas que já foi solicitada sua atualização, que Louveira já passou por eventos climáticos que causaram deslizamentos de terras e inundações, que isso pode voltar a acontecer novamente, o coordenador Garcia relembrou de fato ocorrido no ano de 2011, que acabou dando ensejo a uma **Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo**. Aberta a palavra aos membros do Conselho o servidor **Claudio Aparecido de Alvarenga**, perguntou se a defesa civil tinha algum trabalho de divulgação para os moradores da área de risco, foi informado que a coordenadoria não possui efetivo suficiente para isso, mas que possuímos sistemas que emitem alertas vias SMS para os celulares que estejam em alguma área de risco, que o mapeamento das áreas esta disponível no site da prefeitura, na sequencia perguntou também se a coordenadoria da defesa civil tem alguma parceria com o Ministério Público para ações

nessas áreas de risco, citado que muitas vezes o MP não permite que ações do poder público municipal sejam adotadas nestes locais. Foi dito que não há essa parceria, que por este motivo o principal é evitar que as áreas de risco sejam ocupadas, pois depois fica mais complicado resolver a situação. Sendo assim, não havendo outros assuntos a serem tratado, deu-se por encerrada a reunião por volta das dez horas e trinta minutos, sendo a presente ATA, lavrada pelo secretário executivo, que segue assinada por mim e pelo vice-presidente **Waldemar José Gertrudes**.

Louveira, 23 de outubro de 2025.

Assinaturas:

gov.br Documento assinado digitalmente
WALDEMAR JOSE GERTRUDES
Data: 25/10/2025 09:46:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Waldemar José Gertrudes (Vice-Presidente)

gov.br Documento assinado digitalmente
JAILSON ROSA BATISTA
Data: 25/10/2025 10:36:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Jailson Rosa Batista (Secretário Executivo)